



A Libertação dos Povos (Socioterapia)



Norberto R. Keppe*

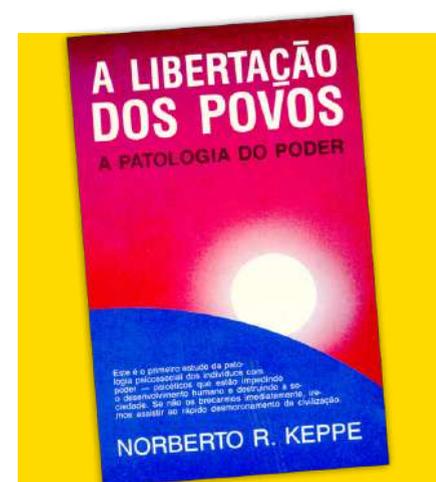
Extrato do livro *A Libertação dos Povos - A Patologia do Poder*, pág. 188

Todos os reformadores pretendem mudar a humanidade, ou no aspecto religioso, no político, ou no econômico; pelo menos, pelo que eu saiba, nunca foi visto justamente o seu lado mais doentio, que é o fundamental. Aquela antiga advertência de Sócrates (conhece-te a ti mesmo), continua atualmente em premente necessidade – mas principalmente no setor social, e não só no individual, como tem sido visto até agora.

Há algum tempo assisti a um filme francês que mostrou a saída de um grupo de doentes mentais de um hospital psiquiátrico, depois que os seus diretores o abandonaram, por causa da guerra. Os indivíduos internados estiveram algumas horas fora, e assistiram a tantas barbaridades que, abandonando as roupas de fantasia que usavam, voltaram imediatamente ao sanatório, como sendo o local mais seguro. A grande mensagem foi justamente esta: o contato com a própria psicopatologia é o meio mais perfeito para se viver — porque as lutas e conflitos sociais são prove-

nientes da alienação em que as pessoas que têm poder vivem. Parece que os poderosos veem o povo como sendo um bando de esquizofrênicos, paranoicos, maníacos, agressivos e delinquentes, em forma de projeção do que eles são (os poderosos) — como se o poder acobertasse todos os desmandos. Quando alguém do povo fala qualquer coisa diferente, é porque ele é fora de lei; mas se um poderoso diz a maior idiotice, chamamo-lo excêntrico, genial, diferente.

É por este motivo que estamos mostrando a existência de uma patologia social, e a necessidade de haver conscientização dela, para que a sociedade finalmente encontre sua libertação, e todos nós possamos respirar aliviados. De modo geral, todos sabem que dentro da existência de desníveis tão extremos (riqueza - pobreza, democracia - ditadura, trabalhadores - poderosos), não poderá haver paz. Este é o primeiro passo, a conscientização — os outros passos virão fatalmente, ou felizmente para nós.



“PENSO MESMO QUE A PSICOTERAPIA SERÁ GRADUALMENTE SUBSTITUÍDA PELA SOCIOTERAPIA, QUE É UM PROCESSO MAIS AMPLO.”

Continua na página 2

*Norberto Keppe é psicanalista, filósofo e pesquisador independente da física, fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral), com 39 livros publicados.

Trilogy Institute

Universidade Livre Terapêutica em Línguas
Método Terapêutico de Norberto Keppe

Rebouças
(11) 3814-0130

Augusta
(11) 3063-3730

Chácara Sto. Antônio
(11) 5181-5527

Moema
(11) 5052-2756

Leia na
pág. 4

Aulas também nas férias!
www.trilogyinstitute.com.br

A Libertação dos Povos (Socioterapia)

Penso mesmo que a psicoterapia será gradualmente substituída pela socioterapia, que é um processo mais amplo. De modo geral, podemos dizer que, se a vida social não for terapêutica, não é vida social — porque o indivíduo não tem condições de viver em equilíbrio, dentro de uma estrutura social desequilibrada. A sociedade exerce uma poderosa influência em cada um de seus membros — e só um indivíduo genial consegue superar os seus erros.

Certa vez, lendo Freud notei que ele tinha uma absoluta confiança no valor da verdade; no entanto, ele se desviou tanto, e a humanidade acreditou tanto em suas fantasias, que eu próprio tenho agora a ideia de que o ser humano procura mesmo é a ilusão — enquanto não sair de seu processo de inversão. E é esta a maior dificuldade para a difusão de nosso

trabalho, tão realista.

Podemos afirmar que o ser humano e a sociedade vêm falhando, porque ainda não atinaram perfeitamente com as causas de seus problemas. Parece que este aspecto estava reservado para a ciência do psicopatológico, que só veio a florescer no século XX. Sabemos que a maior parte da humanidade está interessada apenas na satisfação dos próprios prazeres, e não no princípio da realidade, como Freud dizia; a esta atitude chamei de inversão porque: a) é impossível realizar qualquer ato bom para si próprio, se não for feito para os outros; b) quem está demasiado interessado em si mesmo, jamais poderá ser feliz, porque esta atitude já indica que ele não está bem. Outra questão extremamente perniciosa é a tentativa de tirar os sentimentos de culpa, tornando

o indivíduo sem medo; isto equivale a fazer uma lavagem cerebral, no sentido de robotizar o ser humano.

Sem uma boa vida social, é absolutamente impossível ser são; e, se o Estado é anormal, como será possível ter uma existência equilibrada? De outro lado, temos de considerar que a sociedade atualmente é fruto das leis e regulamentos instituídos por pessoas doentes; desde que nascemos, somos obrigados a nos encaixar em uma estrutura anormal, contra nossa própria natureza. De modo geral, podemos falar que o primeiro passo para melhorar o ser humano e a civilização, seria mudar o arcabouço social; se este passo não for dado, qualquer outra coisa que se faça, será inútil.

(11) 3032-3616
www.livrariaproton.com.br

Atendimento Psicanalítico

- Sessões individuais e de grupo
- Adultos, adolescentes e crianças
- Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe
- Sessões pessoalmente ou à distância (telefone ou skype), em vários idiomas

Informações e marcação da 1ª entrevista:

(11) 3032-3616
contato@trilogiaanalitica.org
www.trilogiaanalitica.org



LIVRARIA PROTON

Livraria especializada na
Ciência Trilogia Analítica

(11) 3032-3616
contato@livrariaproton.com.br
www.livrariaproton.com.br

Odontologia Psicossomática Trilógica

Conserve Seus Dentes Naturais

Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho,
Cirurgiãs-dentistas com orientação psicossomática

“O homem sofre de uma INVERSÃO – colocando o mal no bem e vendo vantagem em agir malevolamente.”¹

Gostaríamos de citar algumas ideias invertidas na área da saúde bucal: 1. “O dente artificial é melhor que o natural”. Esta ideia vem junto com outras: “o dente natural é fraco”, “os dentes não foram criados para durar a nossa vida toda” etc. Na verdade os dentes são feitos do tecido mais duro, mais resistente do organismo. Eles não se reparam, como a pele, que se cicatriza, ou osso, que se calcifica, porque eles foram feitos para nunca serem destruídos. 2. “Os dentes do siso não servem para nada; é melhor extraí-los”. Os dentes do siso são naturais, logo úteis, não havendo nenhuma necessidade de extraí-los, a não ser em casos patológicos excepcionais. 3. “Não

vale a pena tratar dos dentes de leite porque eles vão cair um dia”. Os dentes de leite têm as mesmas funções dos permanentes, além de guardar espaço ósseo para estes últimos nascerem. Como nós crescemos e os dentes não, na época certa os dentes de leite caem para que os permanentes tomem o seu lugar. Quem não dá valor aos dentes de leite, querendo extraí-los antes do tempo certo, sem nenhuma necessidade, não aceita o valor da natureza (Criação).

1. KEPPE, Norberto, apud PACHECO, Claudia. História Secreta do Brasil - V Império e o Milênio Universal. Capítulo Bases da Trilogia Analítica Segundo Keppe. São Paulo, Proton Ed., 2012, 4ª ed.

www.odontotrilogica.odo.br

Márcia Sgrinhelli - CRO-SP 25.337
Heloísa Coelho - CRO-SP 27.357
(Av. Rebouças, 3887, atrás Shop. Eldorado)
Tel: (11) 3814-2159 | (11) 3814-0130



GRANDE HOTEL Trilogia

Hotel-Terapia

- Pacotes de Reveillon
- Pacotes de Carnaval
- Imersões em Línguas
- Eventos Terapêuticos

(11) 98449-7618 | (35) 3251-1422
www.grandehoteltrilogia.org.br

Desinverta o Brasil

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*

Em 1977 o mundo conhece mais uma importante revelação científica. O psicanalista Norberto Keppe descobre que o ser humano não sofre de um “inconsciente” portador de instintos naturais de morte, mas sofre de uma **INVERSÃO PSÍQUICA**, o que tem causado praticamente todos os seus problemas.

O que vem a ser isso? Vou tentar expor a seguir. Desde o nascimento, o ser humano tem uma “percepção” invertida do mundo.

Vê as coisas de “ponta cabeça” e o seu cérebro desinverte automaticamente as imagens dos objetos captadas pela sua visão. Porém, algo aconteceu com o mecanismo de desinversão da realidade abstrata, não captada pelos cinco sentidos. Desde o nascimento temos a tendência de “perceber” o Bem como Mal e o Mal como Bem, só que neste caso, estranhamente, nossa mente nem sempre desinverte essa percepção.

Por exemplo, a criança luta para não dormir e chora e grita quando



Ilustração: Erevan Chakarjian

Um grande exemplo de inversão é o ser humano a serviço do dinheiro e não vice-versa

quer algo para si. Morde o seio que a alimenta e agride os pais que a mantêm viva. Destroi seus brinquedos queridos e machuca animais e outras crianças. Age a nível somente sensorial como se fosse um animalzinho.

À medida que cresce o ser humano conserva a lei do egoísmo e

a frustração é sentida como morte. Quer tudo para si. Mente para conseguir o que quer, e se a verdade aparece, sente-se agredido, limitado pela vida dos instintos e dos prazeres dos cinco sentidos.

Com o tempo, e com os ensinamentos das leis sociais e da moral, o indivíduo é constrangido a reprimir seus impulsos egocêntricos para minimizar os conflitos em sociedade.

Infelizmente essa repressão, aliás cada vez mais débil na educação infantil e juvenil, não é suficiente para garantir o equilíbrio psicossocial na vida adulta. Privar o ser humano de condutas para ele prazerosas, sem conscientizá-lo do porquê dessa necessidade, bem como das vantagens dessa frustração, pode agravar o problema, escondê-lo por algum tempo para depois ele voltar a manifestar-se com maior força.

Este é o motivo para que muitos dos adultos que hoje dirigem a sociedade, e que um dia foram crianças não conscientizadas, permaneçam invertidos por trás de uma boa máscara, fazendo uso de bens públicos e planetários como

brinquedos para a satisfação de seu egoísmo irracional.

Exemplos dessa cegueira invertida são: o ser humano a serviço do dinheiro e não vice-versa; retirar energia da matéria consumindo todos os recursos naturais; praticar uma medicina organicista e não psicossomática; ver o trabalho como fonte de estresse e felicidade no ócio e na dispersão; falar a verdade é ofensivo e ser hipócrita, sinal de afeto e gentileza...

O Instituto Keppe & Pacheco de Ciência e Tecnologia e a futura Faculdade Trilógica Keppe e Pacheco têm como missão utilizar todos os recursos possíveis terapêuticos e pedagógicos para promover a desinversão individual e social e, com isso, possibilitar o crescimento da humanidade de maneira sustentável.

FÓRUM STOP A DESTRUIÇÃO DO MUNDO - Brasil, é Hora! Informe-se: (11) 3032-4105 www.keppepacheco.com

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, Presidente do Instituto Keppe & Pacheco de Ciência e Tecnologia.

Curso de Pós-Graduação

Saiba como resolver conflitos

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu ou Livre Gestão de Conflitos



Na competitiva vida profissional, exige-se cada vez mais equilíbrio para lidar com conflitos interpessoais.

Versatilidade e liderança são algumas das características necessárias para o bom desempenho, mas não são ensinadas nos cursos superiores convencionais pois trata-se de questões mais profundas, relacionadas à forma de pensar, sentir e agir. Então, o profissional acaba por ter que se desenvolver na prática, cometendo muitos erros no percurso, sem saber onde está a raiz do problema.

Em busca de um maior entendimento sobre a conduta humana, executivos de empresas procuram cada vez mais articular a sua formação profissional com o autoconhecimento. O crescimento do *coaching* é um exemplo que comprova esta tendência. O Instituto Keppe & Pacheco, que atua há mais de 40 anos com a aplicação da psicanálise integral, apostou firme nesta necessidade e lançou um curso de **Pós-Graduação em Gestão de Conflitos**. O curso oferece uma imersão em disciplinas essenciais para a compreensão deste complexo tema, como filosofia, teologia e energética, mas também aulas e sessões terapêuticas de conscientização, aliando teoria e prática.

O diferencial é que os benefícios deste curso se estendem para além do âmbito profissional. Ao entrar em contato com o próprio interior, e dependendo do próprio esforço e aceitação, o participante sentirá

uma redução considerável do estresse e aprenderá a ter mais calma e equilíbrio. Isto porque o conhecimento unificado, interdisciplinar e integrado, forma uma mentalidade capaz de entender melhor o que se passa no mundo (interno e externo).

A metodologia é baseada na Trilogia Analítica, ciência desenvolvida pelo psicanalista, filósofo e cientista Norberto Keppe, que fez sua formação psicanalítica em Viena, onde foi treinado por professores como Viktor E. Frankl, Knut Baumgarten e Igor Caruso e tem 40 livros publicados.

O curso tem nova turma que se inicia em fevereiro de 2017 e as vagas são limitadas. Para saber mais sobre os cursos de pós-graduação e os cursos de Gestão de Conflitos nas empresas, entre em contato:

Instituto Keppe & Pacheco
(11) 3032-4105 | 2892-1624
www.keppepacheco.com
Av. Rebouças, 3115

STOP TV
Faça Terapia pela TV

10 Programas diferentes toda semana



- Programa STOP a Destruição do Mundo
- Programa O Homem Universal

Emissora TV Aberta SP
Canal 9 da NET
e 186 da VIVO TV



Horários:
Todos os dias às 6h, Segundas às 12h,
Quartas às 9h e Quintas às 20h

Rádio Mundial
95,7 FM - Terças às 16h



Centenas de programas terapêuticos de TV e Rádio Online
Portal STOP: www.stop.org.br

Aprenda Línguas Fazendo Terapia

Conheça a metodologia terapêutica que está transformando o ensino de línguas em São Paulo

Saber uma segunda e até uma terceira língua é, hoje em dia, algo muito exigido no mercado de trabalho. Mas como então lidar com problemas de bloqueios e dificuldades de aprendizagem para aprender outro idioma?

Felizmente, para superá-los já existe aqui no Brasil um método de ensino de línguas terapêutico, criado pelo psicanalista Norberto Keppe, fundador da Psicanálise Integral, uma escola de psicoterapia reconhecida internacionalmente.

Antes de mais nada, temos de entender que o problema não é falta de capacidade ou conheci-

mento. Muitas pessoas que estudam um idioma têm um bom vocabulário e sabem a gramática, mas não conseguem usar a língua na prática.

O obstáculo é muito mais emocional (psíquico).

Uma das principais descobertas keppeanas é a resistência, a oposição, o medo que o ser humano tem da consciência, do autoconhecimento. Queremos nos ver sem falhas e exigimos muito de nós mesmos. Assim sendo, justamente a hora de falar uma outra língua é um momento de muita consciência – dos nossos erros e do que não sabemos. Queremos parecer perfeitos



Ilustração: Erevan Chakarjian

e parecer falar muito bem, e quando não conseguimos ficamos bravos conosco mesmos, irritados, querendo desistir.

O que falta nessa situação é tolerância com a visão de nossas dificuldades e afeto conosco mesmos. Para poder ir mais rápido no processo de aprendizagem precisamos justamente errar, perceber os erros, corrigir e ir adiante. E também lembrar e dar valor a tudo que já sabemos e acertamos.

Como escreve Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco em seu livro ABC da Trilogia Analítica: “Se o ser humano quer se desenvolver na vida e ter mais

consciência dos problemas e de sua solução, é necessário que ele procure incentivar seus sentimentos de afeto. Isto porque eles proporcionam paz interna e tolerância ao vermos os nossos erros e os dos outros.”

Portanto, para alguém realmente aprender uma língua, precisa tratar a questão emocional, psíquica, que é a base de todo conhecimento. Exatamente o que fazemos na **Universidade Livre Terapêutica em Línguas – Trilogy Institute**, o que ajuda o aluno a se desenvolver em todos os campos de sua vida e não apenas na aprendizagem.

MATRICULAS ABERTAS



Curso de Aquarela e Desenho

Professores finlandeses Päivi Tiura e Markku Lyyra

Locais: Trilogy Institute, Rua Augusta, 2676 (11) 3063-3730 | Instituto Keppe & Pacheco, Av. Rebouças, 3115 (11) 3032-4105



TRILOGY INSTITUTE
Universidade Livre Terapêutica em Línguas

Método Terapêutico de Norberto Keppe.
Matrículas abertas o ano todo. 8 idiomas.



Inglês Espanhol Francês Italiano Alemão Sueco Finlandês Portuguese for foreigners e Redação

Augusta 3063-3730 R. Augusta, 2676, térreo Galeria Lerner (☐Consolação)	Chácara Sto. Antônio 5181-5527 R. Américo Brasiliense, 1777 (Estação Granja Julieta - CPTM)	Moema 5052-2756 Al. Maracatins, 114 (próx. a Indianópolis)	Rebouças 3814-0130 Av. Rebouças, 3887 (Próx. Shop. Eldorado)
---	---	---	--



Study here.
Change the world.

Richard Jones, canadense,
professor de inglês do Trilogy Institute.

Aulas também nas férias!
www.trilogyinstitute.com.br